

PROJETO DE LEI Nº 98/2024

Aprovação Simples
Em: 05/09/2024

João Celso da Trindade Neto
Presidente da CMSGA

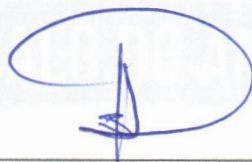
**DENOMINA OFICIALMENTE DE JOSÉ EDSON DE MORAES,
A RUA CONHECIDA COMO RUA DO CAJUEIRO, NO
DISTRITO DE PECÉM, SÃO GONÇALO DO AMARANTE-CE.**

Faço saber que o Plenário da Câmara Municipal de São Gonçalo do Amarante-CE aprovou a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de **JOSÉ EDSON DE MORAES** a Rua conhecida como Rua do Cajueiro ,
situada no Distrito de Pecém, em São Gonçalo do Amarante - CE.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação e revogam-se as publicações em contrário.

Plenário das Sessões da Câmara Municipal de São Gonçalo do Amarante- CE, em 08 de Agosto de
2024.



Antônio Pereira Silva
VEREADOR

Câmara Municipal de São Gonçalo do Amarante Poder Legislativo Municipal

BIOGRAFIA

Nascido em 04 de junho de 1940, na comunidade de Guaribas, José Edson de Moraes, ou Seu Édio como era popularmente conhecido, viveu lá até os 05 anos de idade, quando sua mãe Maria Silva veio morar na vila dos pescadores em Pecém.

Seu Édio passou por muitos momentos difíceis, e essas dificuldades o obrigou a trabalhar desde muito cedo. Aos 12 anos começou a pescar para ajudar no sustento da família. Numa dessas pescarias, em 1960, sofreu um naufrágio, onde ficou a deriva por 5 dias junto de seu pai Raimundo Francalino, onde os mesmos foram encontrados na costa de Paracuru, já exaustos de fome e sede.

Aos 18 anos conheceu sua alma gêmea, Zeneida Oliveira de Moraes, e no dia 02 de janeiro de 1960 se casaram, e passaram a morar juntos no córrego, onde no mesmo ano nasceu sua primogênita. A Família foi crescendo e ano após ano, ganhando mais filhos(a) para dividir o amor e as dificuldades diárias.

Alguns anos depois com muito trabalho e esforço do casal, conseguiram construir sua casa própria, na popularmente conhecida como Rua do Cajueiro-Pecém, onde viveu junto por 59 anos com sua esposa Zeneida, onde a mesma mora lá até nos dias atuais.

Seu Édio e sua esposa Zeneida, criaram seus 14 filhos com muita sabedoria, e mesmo sendo analfabeto, os educou com maestria todos os seus filhos, e sempre mostrou a eles a importância de estudar e seguir o caminho do bem.

No dia 20 de maio de 2020 Seu Édio nos deixou de maneira repentina, sem tempo para despedidas e homenagens, devido a pandemia do covid19.

Seu legado foi gigante, 50 anos de pescaria, 59 anos de casados, 14 filhos, 47 netos, 37 bisnetos e 4 tataranetos. Queremos agradecer por ter tido um marido, pai, avô, bisavô, e tataravô tão cheio de amor e humildade. E hoje toda sua família tenta seguir ao menos um terço do que o Seu Édio foi para todos.

Se hoje pudéssemos perguntar a ele: “Como vai seu Édio?” A resposta certamente seria: “Está tudo bem meus filhos, graças a Deus.”